

## AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
11	D.º	Dia Mundial do Doente: Terço às 18h (Mensagem de Fátima).
13	3.ª	Reunião dos Párocos da Vigararia. Adoração: 18,30h (Mensagem de Fátima) Carnaval: feriado (tolerância de ponto se for dada)..
14	4.ª	4.ª Feira de Cinzas: Celebração às 21h. Início da Quaresma: Dia de Jejum e Abstinência.
16	6.ª	Retiro dos jovens do 11.º Ano em Albergaria ( de 6.ª a dom.º)
18	D.º	Lausperene: das 13h às 18h (ver o mapa abaixo).

**Introdução da Caminhada Quaresmal:** MOVIDOS pelo AMOR Que se entrega na CRUZ! (...) - Esta será uma caminhada a percorrer entre as Cinzas e o Pentecostes, durante a qual realizaremos um exercício espiritual, que é sempre e simultaneamente de descida e de subida, como o revela o dinamismo da Cruz, onde Jesus é humilhado e ao mesmo tempo exaltado. A escada, imagem da Cruz, pela qual chegamos ao Céu, permite-nos visualizar este caminho do AMOR de Deus, descendo e subindo, com segurança e força de espírito, os seus diversos degraus, jamais esquecendo que A Cruz do Senhor está firme, enquanto o mundo gira, movido pelo Seu Amor. Neste tempo forte de crescente aproximação a Deus, somos convidados a olhar para a Cruz e a sentirmo-nos atraídos por ela, movendo-nos na direção do Amor de Cristo, selado no mistério pascal da Sua Paixão, morte e ressurreição por nós. Se, nesta nossa caminhada, nos depararmos com algum «degrau» cuja subida se revele mais difícil, lembremo-nos da mensagem que chega até nós através do Hino ao AMOR da carta de S. Paulo aos Coríntios.



Organização da Catequese

Lausperene (18 de Fevereiro)		Via Sacra – (18h)		
Hora	Orientação	Domingo	Data	Orientadores:
13	Apostolado da Oração	2.º	25 - Fevereiro	Cursilhistas
14	Mensagem de Fátima	3.º	4 - Março	Carismáticos
15	Carismáticos	4.º	11 - Março	Vilar 21h- Mens. Fát.ª
16	Confraria do SS.mo	5.º	18 - Março	Confraria / Arautos
17	Cursilhistas / Arautos	Ramos	25 - Março	Apostolado Oração
18	Coro Litúrgico / Vicentinos e outros	6.ª F. Santa -15h.	30 - Março	Catequese: 5.º Ano

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773  
[www.paroquiaz.org](http://www.paroquiaz.org) / E.mail: [paroquiaolazemeis@gmail.com](mailto:paroquiaolazemeis@gmail.com)

**SÃO  
MIGUEL  
DE  
OLIVEIRA  
DE  
AZEMÉIS**



**FOLHA DOMINICAL**  
**6.º Domingo Tempo Comum**  
**Ano B**  
**11 de Fevereiro 2018**  
**N.º 1145**

## A doença ou outra surpresa da vida

Andamos tantas vezes seguros e felizes nos caminhos da vida. Mas um dia vem uma surpresa. Uma doença bate à porta. O que fazer? Desanimar? Não. Importa refletir. E procurar os meios que ajudem a recuperar o alento. Um deles é estimular a fé que ajuda a buscar os meios oportunos para remediar a situação. A vida não é um caminho seguro. Importa refletir para saber atuar no momento próprio.

- Moisés diante da doença faz as devidas prevenções. Há meios de defesa e também de segurança (1.ª Leit.).
- Paulo convida os cristãos a serem seus imitadores no acolhimento aos irmãos (2.ª Leit.).
- Jesus era amigo e acolhedor dos doentes e curava-os (Evang.º)
- O Senhor é o nosso refúgio (Salmo).



### Canta, Assembleia

**ENTRADA:** Bendito, bendito o que vem em nome do Senhor.

**COMUNHÃO:** Se vos amardes uns aos outros, Deus permanece em vós. (bis)

**FINAL:** Ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova. (bis)

### A verdade de um cristão está em ser diferente por fazer diferença!

Jesus veio ao mundo anunciar a VERDADE com autoridade! Mesmo consciente do que lhe esperava, falou ao Seu povo sempre com uma autoridade humilde, cativante e inspiradora. Os seus ensinamentos maravilharam todos aqueles que O escutavam e acreditavam na Sua Palavra.

E hoje, acredito verdadeiramente nas palavras do Mestre? Faço delas os meus ideais e alicerces de vida coesa e autêntica? Ou a Sua verdade é demasiado verdadeira para me render ao egoísmo e fechar-me em mim próprio, com medo da mudança?

Estas questões estiveram no centro da interiorização da *lectio divina* em que os grupos do 10º e 11º ano participaram, na sexta feira 26 de janeiro, no âmbito do encontro mensal **“Ao Ritmo da Palavra”**, desta vez com lugar em Cucujães. O encontro proporcionou aos jovens um confronto direto com a Verdade, traduzida nas palavras de Jesus e divulgadas no Evangelho de S. Marcos (*Mc 1, 21-28*). Uma Verdade que por vezes inquieta, tantas vezes incomoda e que frequentemente negamos. As conclusões sublinharam questões aparentemente “banais”, mas profundamente inquietantes: **Será que vivemos num mundo onde somos verdadeiramente felizes? Será que revelamos a nossa verdadeira essência? Procuramos o destaque pelo ruído da fama e do poder, ou enfrentamos o medo e gritamos o destaque pela diferença?** Enquanto catequistas, fica a certeza que queremos continuar a orientar cada um destes jovens, pela VERDADE DE JESUS, com a VERDADE DAS NOSSAS PALAVRAS, e para a VERDADE DE UM MUNDO que (sobre)vive em constante mentira...Os

*Catequistas (10º e 11º ano)*



**O Amor de Deus que nos torna capazes de amar.** O que nos move, o que nos impele verdadeiramente é o amor de Deus, que Se revelou em Jesus Cristo e que foi derramado pelo Espírito Santo em nossos corações.

É o amor de Deus infundido em nossos corações que deve inspirar e transformar o nosso ser e o nosso agir. Que o cristão não se iluda de poder conseguir o verdadeiro bem dos irmãos, se não vive a caridade de Cristo. Até mesmo a possibilidade de dar-se pessoalmente aos outros é um dom e esse dom brota da graça de Deus.

Diz S. Paulo, é *«Deus quem opera em nós o querer e o agir, segundo o seu desígnio»*.

À margem de Deus, e sem Ele, é obviamente possível a educação, a simpatia, a pena, a comisseração, a dádiva material.

Estes gestos, contudo, desligados do seu primordial fundamento, não podem ter a estabilidade e profundidade que só a união em Deus lhes confere. A caridade não se confunde nem se reduz a uma mera filantropia. É um grau de amor em que o cristão participa do próprio amor de Jesus Cristo, fruto da união com Ele. A caridade é a própria natureza de Deus, é o facto de que Deus nos ama com o mesmo amor com o qual Se ama a Si mesmo.

É justamente pelo facto de Deus nos amar e nos envolver na Sua dinâmica do amor, que nos torna capazes de amar com o mesmo amor: esta é a caridade cristã. P.D.P.

### LEITURA I

Lev 13, 1-2.44-46

#### Leitura do Livro do Levítico

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: «Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: *“Impuro, impuro!”*. Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

**Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11 (R. 7)

**Refrão: Sois o meu refúgio, Senhor; dai-me a alegria da vossa salvação.**

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.

Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade e em cujo espírito não há engano.

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.

Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, exultai, vós todos os que sois rectos de coração.

Confessei-vos o meu pecado

e não escondi a minha culpa.

Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta

e logo me perdoastes a culpa do pecado.

### LEITURA II

1 Cor 10, 31 11, 1

#### Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus. Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse, mas o de todos, para que possam salvar-se. Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

**Palavra do Senhor.**

EVANGELHO

Mc 1. 40-4.7

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-lhe: *«Se quiseres, podes curar-me»*. Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: *«Quero: fica limpo»*. No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: *«Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho»*. Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

**Palavra da salvação.**